

Rudolf Steiner¹ a respeito dos frutos futuros de nossos atos

Rudolf Steiner¹ about the future fruits of our deeds



¹Filósofo e educador (1861 - 1925), fundador da antroposofia e de suas derivações, como a pedagogia Waldorf, a agricultura biodinâmica, a arquitetura antroposófica, a medicina antroposófica e a eurtmia – dentre outras.

Trecho de *Relacionamentos cármicos: estudos esotéricos*. Palestra dada por Rudolf Steiner em Zurique (Suíça), em 28 de janeiro de 1924 (GA 240). Disponível (em inglês) em: <<http://wn.rsarchive.org/GA/GA0240/19240128p01.html#sthash.cKa2aii.dpuf>>

¹Philosopher and educator (1861 - 1925), founder of anthroposophy and its derivatives, such as Waldorf education, biodynamic farming, anthroposophic architecture, anthroposophic medicine, eurhythmy and others. Excerpt from *Karmic relationships: esoteric studies*. Lecture by Rudolf Steiner in Zurich (Switzerland), 28th January, 1924 (GA 240). Available in: <<http://wn.rsarchive.org/GA/GA0240/19240128p01.html#sthash.cKa2aii.dpuf>>

O Sol é a morada dos anjos, um dos quais está sempre conectado com um ser humano individual. Nós mesmos, em relação a nosso eu, estamos conectados com estes seres mais elevados, através de nossa existência solar. Os anjos são, em certo sentido, os protótipos cósmicos dos seres humanos, pois em tempos futuros o ser humano vai alcançar o patamar deles. Estes seres, com cuja natureza nós temos certa relação, têm a sua morada na esfera do Sol. A partir disso, pode-se perceber que, assim como o nosso passado está relacionado com a existência da Lua, o nosso futuro está conectado com a existência do Sol. Lua e Sol representam nosso passado e nosso futuro. [...] Assim como o que fizemos no passado atua em nossa vida presente, as coisas que fazemos no presente atuarão no futuro. Mas isso só é possível através dos anjos que dirigem seu olhar para obras presentes de uma pessoa e as levam para o efeito no futuro. É bom e direito levar em consideração esta função dos anjos. Fazemos muitas coisas que deveriam frutificar no futuro. Tristemente, a humanidade atual não pensa sobre tais assuntos. Quando alguém realiza algum ato, ele deveria pensar em seu anjo, dizendo interiormente: “Que o meu Espírito Guardião possa receber este meu ato como uma raiz e a partir disso dar fruto.” Quanto mais definidas e vividas forem as imagens usadas quando uma pessoa fala com seu anjo em conexão com atos que, posteriormente, deveriam dar frutos, mais abundante esse frutificar poderá ser no futuro.

The Sun is the abode of the Angeloi, one of whom is always connected with an individual human being. We ourselves, in respect of our Ego are connected with these higher Beings through our Sun existence. The Angeloi are in a certain sense the cosmic prototypes of men, for in future times man will attain their rank. These Beings, with whose nature we ourselves have a certain relationship, have their abode in the Sun sphere. From this you will realise that just as our past is connected with the Moon existence, so is our future connected with the Sun existence. Moon and Sun represent our past and our future. [...] Just as what we have done in the past works on into our present life, the things we do in the present must work on into the future. But this is possible only through the Angeloi who direct their gaze to a man's present deeds and bring them to effect in the future. It is good and right to take account of this function of the Angeloi. We do many things that ought to bear fruit in the future. Humanity of the present age has become sadly thoughtless about such matters. When a man has performed some deed he should think of his Angelos, saying inwardly: “May my Guardian Spirit receive this my deed as a root and from it bring forth fruit.” The more definite and vivid the imagery used when a man addresses his Angelos in connection with deeds which should subsequently bear fruit, the more abundant this fruit can be in the future.